

Introdução

A elaboração de um trabalho desta natureza, abordando mudas de espécies arbóreas nativas, tem como objetivo desenvolver um instrumento prático de auxílio a todos os que pesquisam a vegetação nativa mas que, por não executarem cotidianamente atividades em campo, sentem dificuldade na identificação das plantas, sejam elas herbáceas, arbustivas ou arbóreas.

Na área florestal, o reconhecimento das espécies arbóreas nativas, principalmente na fase juvenil, fica praticamente dependente da disponibilidade de mateiros regionais que, em função da sua vivência diária em campo, acumulam conhecimentos que lhes permitem diferenciar as plantas por características que normalmente são imperceptíveis aos menos experimentados.

Assim, na tentativa de minorar esta dificuldade, está-se montando um banco de imagens de mudas de regeneração natural das árvores que compõem diferentes tipologias florestais, em forma de folderes técnicos periódicos que, no futuro e em conjunto, poderão constituir um pequeno manual ilustrado prático de reconhecimento precoce das espécies, utilizado para os mais diversos fins.

Como primeiro passo desta série técnica, estão sendo registradas as mudas de espécies arbóreas da tipologia “Floresta com Araucária”, atualmente denominada “Floresta Ombrófila Mista”.

Autor: Emilio Rotta



Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601
www.cnpf.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



MUDAS DE REGENERAÇÃO NATURAL DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA

Bugreiro



Embrapa
Florestas

Bugreiro

O bugreiro (*Lithraea molleoides* (Vellozo) Engler.) é uma arvoreta ou árvore perenifólia, que pode atingir até 15 m de altura e 40 cm de DAP. As folhas são compostas, imparipinadas; ráquis alada, com folíolos sésseis, sem pelos, nervuras paralelas salientes nas duas faces.



Hábito da árvore

Ecologia

É considerada como espécie pioneira, secundária inicial ou clímax exigente em luz, dependendo do autor. Ocorre em diferentes biomas brasileiros (Mata Atlântica e Cerrado), sendo que na Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucária – Bioma Mata Atlântica) distribui-se nas formações Aluvial e Montana.

Fenologia

Os períodos de floração e frutificação variam nas diferentes regiões de ocorrência natural, sendo, em geral, de julho a novembro e outubro a dezembro, respectivamente.

Distribuição Geográfica

Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Ocorre, ainda, na Bolívia.

Reconhecimento da Muda

Os exemplares jovens de *L. molleoides* assemelham-se aos de *L. brasiliensis*, apresentando folhas simples com nervação secundária paralela característica. Em fase mais avançada do desenvolvimento, as folhas se transformam em 5 folíolos com ráquis alada, bem diferente do outro bugreiro. O ápice mais agudo das folhas e o formato mais elíptico e alongado do limbo auxiliam na identificação visual da espécie.

Bibliografia consultada:

CARVALHO, P.E.R. Bugreiro: *Lithraea molleoides*. In: ___Espécies florestais brasileiras. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo: Embrapa Florestas, 2006. v. 2, p. 97-104.

Detalhe da folha



Detalhe da casca



Sementes

